

Requerimento

POSEI – Prémio ao abate de bovinos machos

Considerando a dimensão do setor da carne na Região, onde se tem verificado um aumento nas exportações, assim como a adaptação aos novos mercados que vão surgindo, abrangendo a carne IGP, novilho, vitelão, vaca e refugo;

Considerando que o POSEI representa uma parte significativa do rendimento dos produtores, pelo que as iniciativas de criação de animais para abate têm baseado as suas expectativas neste apoio;

Considerando que, sem as recentes alterações no POSEI, os produtores e as suas associações procuraram mercado, alteraram o manejo e genética dos animais, criaram riqueza para a Região, assim como postos de trabalho, para além do investimento público realizado;

Considerando que a raça Holstein Frísia é uma raça leiteira, mas que o seu número domina na Região, com aproveitamento cárnico mais reduzido, sendo a categoria de vitelão (idade inferior a 12 meses) aquela em que se consegue um valor mais rentável destas carcaças;

Considerando que o mercado do vitelão veio valorizar um produto pouco valorizado na Região, sendo estes animais anteriormente conduzidos ao abate aos 30 dias de idade, situação pouco prestigiosa para os Açores;

Atendendo a que esta categoria representa um número superior de abates à do novilho (superior a 12 meses de idade), sendo as suas carcaças exportadas na proporção que segue na tabela em anexo, assim como o que esta alteração vem implicar em apoios comunitários que se perdem;

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

- 1- Que razões justificam esta diferença de valor de majoração entre o abate de vitelões (> 8 meses a <12 meses = majoração de 180€) e o de novilho (> 12 meses = majoração de 220 €)?

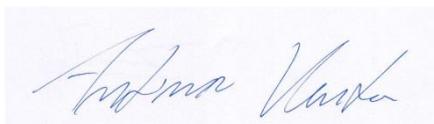
- 2- Por que razão se justificou esta alteração no POSEI em relação ao que era praticado até Dezembro de 2014?
- 3- Uma vez que desconhecemos o seu conteúdo, solicitamos os pareceres que eventualmente tenham sido emitidos sobre o assunto, pela Federação Agrícola dos Açores e suas associadas.
- 4- Tem o Governo Regional dos Açores alguma previsão sobre qual o nível de investimento em que as explorações vão incorrer para obter o valor máximo do prémio?
- 5- Tem o Governo Regional alguma previsão sobre o que esta alteração pode implicar no mercado da carne em termos de capacidade exportadora?

Ponta Delgada, 20 de Janeiro de 2015

Os Deputados



Renato Cordeiro



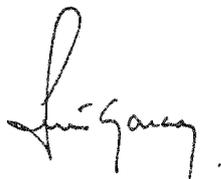
António Ventura



Bruno Belo



João Bruto da Costa



Luis Garcia



Cláudio Lopes



António Pedroso



Paulo Parece

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 223 Proc. n.º 54-03.00

Data: 015/01/24 N.º 350/X

Versão anterior	Total de abates	Carcças exportadas	POSEI €	Total de abates €	Abates exportados €
Novilho	14.400	6.864	315	4.536.000 €	2.162.160 €
Vitelão	18.631	15.277	315	5.868.765 €	4.812.255 €
Total	33.031	22.141		10.404.765 €	6.974.415 €
POSEI 2015	Abates aprovados	Abates expedidos	POSEI €	Total de abates €	Abates exportados €
Novilho	14.400	6.864	325	4.680.000 €	2.230.800 €
Vitelão	18.631	15.277	285	5.309.835 €	4.353.945 €
Total	33.031	22.141		9.989.835 €	6.584.745 €